



LEITE, Adriana. Café Regina comemora mais de 50 anos: data foi marcada com cafezinho de graça para os clientes; casa mantém tradição de coador de pano. Correio Popular, Campinas, 20 set. 2003.

Café Regina comemora mais de 50 anos

Data foi marcada com cafezinho de graça para os clientes; casa mantém a tradição do coador de pano

ADRIANA LEITE
Da Agência Anhangüera
aleite@rac.com.br

O tradicional Café Regina, localizado na Rua Barão do Jaguará, completou ontem mais um ano de vida. Extraoficialmente são pelo menos 51 anos. "Não sei a data correta do nascimento do Regina, mas há uma foto que mostra que o prédio ganhou esse nome em 1952", contou o proprietário do estabelecimento Jorge Francisco Vaz. Ontem, Vaz completou 19 anos há frente do Regina e presenteou os clientes com o melhor produto da Casa: o tradicional café passado no coador.

O proprietário estimou que mais de 3 mil doses seriam servidas ontem. A história da cidade de Campinas se confunde com a trajetória do Regina. Palco de debates entre políticos, advogados, executivos e artistas da bola, o café viu personalidades ilustres pisar em seu chão. Vaz comentou que os frequentadores mais antigos dizem que até o presidente Getúlio Vargas esteve no Regina.

"Nos últimos anos, vi personalidades como os candidatos à presidência da República José Serra (PSDB) e Ciro Gomes (PPS) passarem pelo Café Regina", lembrou o proprietário. Ele destacou que 80% dos clientes formam um público cativo. Pelo menos 1,5 mil

pessoas entram no Regina todos os dias. O carro chefe das vendas é o tradicional café passado em coador.

Vaz relatou que em 1932 o prédio que hoje abriga o estabelecimento era conhecido com Café Ricardo. Em 1952, o local passou a chamar Regina. "Há uma foto que mostra uma loja de peças para telefonia no local", contou. O proprietário disse que tenta resgatar a história do Regina. Nas paredes do café, os visitantes podem ver fotos que retratam o centro de Campinas no século passado.

Para o proprietário do Café Regina, um fator que marcou sua trajetória à frente do estabelecimento foi a reforma feita no local em 1999. "Nós aumentamos o espaço e mudamos o visual. A alteração acabou atraindo o público feminino. Depois da mudança, sentimos um crescimento no número de mulheres que entram no Regina", afirmou. Hoje, segundo Vaz, 30% do público que passa pelo café é feminino.

Há 20 anos, o funcionário federal aposentado Jurandir Freire de Carvalho, de 68 anos, vai quase que diariamente ao Café Regina. "O Regina se transformou em ponto de encontro com os amigos. Venho aqui quase todos os dias há mais de 20 anos. O bom atendimento e o sabor do café são marcas registradas do estabelecimento", elogiou o aposentado.



Cafezinho servido no balcão: bule com coador de pano

DOMINIQUE TORQUATO/AAN